

## Soluções integradas frente a oídios (Fam. Erysiphaceae) das plantas

### INTRODUÇÃO

Oídio é o nome genérico dado a um elevado número de fungos ectoparasitas unicelulares pertencentes à família Erysiphaceae. Em culturas hortícolas, o oídio ataca um grande número de hospedeiros, em especial cucurbitáceas e em menor medida solanáceas, entre outros. Quase todos são originados por fungos dos géneros *Erysiphe*, *Leveillula* e *Sphaeroteca*. Também afecta culturas lenhosas como vinha e macieira, cujos agentes causadores são *Uncinula necator* e *Podosphaera leucotricha*, respectivamente. O oídio da videira é provocado pelo fungo *Uncinula necator* é originário da costa Este dos EUA (1834). Em 1845 chegou a Inglaterra e invadiu toda a Europa, entre 1847 e 1851, chegou a Portugal.



### BIOLOGIA E DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

**Temperatura:** A doença desenvolve-se em períodos de temperaturas acima dos 10 °C), mas sem produção de esporos. Na Primavera, atinge o óptimo de desenvolvimento entre os 25 e os 28 °C. Temperaturas acima de 40 °C são-lhe prejudiciais.

**Humidade relativa:** Acima de 25% aumenta a capacidade de desenvolvimento do fungo sendo duplicada a formação de conídios quando passa dos 30-40% para os 90-100%. A precipitação acima de 10 mm é-lhe prejudicial.

**Luminosidade:** Baixa luminosidade e grande vigor vegetativo, são condições de desenvolvimento do oídio.

A dispersão da doença é favorecida por rajadas de vento, chuvas fracas e pelas práticas culturais.



### SINTOMAS

O fungo do oídio pode atacar qualquer órgão verde da planta e a gravidade do ataque depende do momento em que é realizada infecção, reduzindo o crescimento, o vigor e a fertilidade das plantas atacadas. Sob condições favoráveis, quando, o ataque é precoce pode originar a perda total da produção. Por outro lado os ataques localizados de oídio, para além de abrirem a porta para a entrada da podridão cinzenta, dão origem a uma diminuição importante, quer do potencial produtivo quer da perda de peso.

Nas folhas, página superior surgem pequenas manchas descoradas que adquirem um enfeltrado branco acinzentado. Na página inferior as nervuras ficam necrosadas na zona das manchas provocadas pelo micélio.



### SOLUÇÕES CULTAZA para o Oídio:

1 - Em variedades e culturas susceptíveis recomendamos tratamentos preventivos polvilháveis com:

- **Serv-Natura** (10-15 kg/ha); **Serv-S** (15 kg/ha); **Serv-Sil** (10 kg/ha); **Serv-Bent** (10-15 kg/ha)
- Se optarmos por aplicação em pulverização: **Serv-KPM** (300 a 500 g/hl) ou **Serv-Can** (2 dl/hl) ou **Serv-Lecit** (4 a 6 dl/hl) com risco de mldio + **Silcat** (4 dl/hl)

2 - Uma vez declarada a doença, esta propaga-se muito rapidamente em condições ambientais favoráveis, pelo que é necessária a intervenção imediata, alternando tratamentos cada 10 a 15 dias com:

- **Serv-Oid/Oidex** (2 a 3 dl/hl), **Liquid-S** (1 dl/hl) ou **Serv-Can** (2 a 3 dl/hl). Com forte acção curativa: **Liquid S** (2 dl/hl)

3 - Especialmente em culturas hortícolas são muito úteis aplicações preventivas em **fertirrigação** com:

- **Serv-System** (2-3 dl/hl) + **Serv-Oid/Oidex**(2 a 4 L/ha) ou **Liquid-S** (2 L/ha)

✓ **AS SOLUÇÕES REFERIDAS SÃO NATURAIS E SEGURAS, SEM RISCOS PARA O UTILIZADOR, CONSUMIDOR E PARA O AMBIENTE, SEM RESÍDUOS INDESEJÁVEIS. TODAS ESTÃO CERTIFICADAS PARA A AGRICULTURA BIOLÓGICA (MPB)**

✓ **ESTÃO ESPECIALMENTE INDICADAS PARA MÉTODOS DE CULTURA MODERNOS EM PRODUÇÃO INTEGRADA**